



Anais da Assembléia

Nº 210

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 25 DE NOVEMBRO DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado Valdir Rossoni
PFL	Deputado Plauto Miró
PTB	Deputado Ademar Traiano
PMDB	Deputado Orlando Pessuti
PPB	Deputado Augustinho Zucchi
PT	Deputado Péricles H. de Mello
PDT	Deputado Edgar Bueno
PL	Deputado Horácio Rodrigues
PSN	Deputado Emerson Nerone
PSDB	

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Benício Zambuso - Cleiton Cristóvão - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Elío Rusch - Geraldo Cavatiro - Hidekazu Takayama - Júlio Ando - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Remy Borsatto - Walnor Trentini; PTB - 11: Ademar Traiano - Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Joel Coimbra - José Tavares - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Celso Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Celazo; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Dullio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno, Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spaula; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
SESSÃO SOLENE DE ENTREGA
DE MENÇÃO HONROSA AOS
IRMÃOS MARISTAS
REALIZADA EM 25 DE NOVENBRO DE 1997.
(TERÇA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Neivo Beraldin, secretariada pelos Senhores Deputados Emerson Nerone e Horácio Rodrigues.

Às dezessete horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Ironi Pugliesi, Angelo Vanhoni, Ademar Traiano, Alhanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duffio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Tecchy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Milton Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Remy Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colapo, Valdir Rossoni e Valmor Trentini, presentes ainda, inúmeras autoridades civis e eclesiásticas.

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO SOLENE

De entrega de Menção Honrosa aos Irmãos Maristas, pela brilhante atuação há mais de 100 anos em nosso país, na área de Educação.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa: Presidente, Deputado Neivo Beraldin; Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Professor Euro Brandão; Exmo. Sr. Deputado Emerson Nerone, 1º Secretário da Assembleia Legislativa; Exmo. Sr. Deputado Horácio Rodrigues, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Paraná.

Esta Presidência convida a todos os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser executado pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

(Aplausos)

Solicito do Sr. Deputado, Emerson Nerone, 1º Secretário desta Casa a que proceda a leitura dos nomes dos nossos homenageados.

O SR. EMERSON NERONE (Procede à leitura dos nomes dos homenageados, seguida de entrega das menções honrosas).

Professor Alcides Frandoloso, Diretor do Colégio Estadual Irmão Isidoro Dumont; Irmão Carlos Wielganczuk, Superior Provincial de São Paulo e Paraná; Irmão Clemente Ivo Juliatto, Presidente da Fundação Nossa Senhora do Rocio, mantenedora do Sistema Clube de Rádio e Presidente do Lumen - Centro Marista de Comunicação, retransmissora da Rede Vida; Irmão Estevão Müller, Diretor do Colégio Marista de Cascavel; Euro Brandão, Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Irmão Frederico Unterberger, Diretor do Colégio Paranaense; Irmão Irineu Martins, Diretor do Jornal "Voz do Paraná"; Irmão Lauro Darios, Orientador da Escola Ecológica Marcelino Champagnat; Professor Luis Fernando Schmidt, Diretor do Colégio Marista Pio XII; Moacir Canillo, Gerente Regional da F.T.D.; Neuza Dessanti Solizo, Orientadora da Escola Marista Nossa Senhora da Paz; Irmão Orestes Bortoldi, Orientação Religiosa do Núcleo Social Papa João XXIII; Irmão Paulo Celso Ferrarezi, Diretor do Centro de Juventude; Irmão Pedro Danilo Trainetti, Diretor do Colégio Marista de Londrina e Maringá; Irmão Pedro João

Wolter, Superior Provincial de Santa Catarina; Irmão Rafael Mendes dos Santos, Diretor do Colégio Marista Santa Maria; Rosângela de Maio Pimenta Tomazini, Gerente Regional da F.T.D.; Doutor Salim Emed, Diretor do Hospital Cajuru; Vicente Mikoz, Presidente da Fundação Champagnat, mantenedora da Rádio Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Convido a todos a ouvirem o quarteto de cordas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná que interpretará o 1º Movimento do Concerto para Violino, em Lá menor, de Vivaldi.

(É executado o concerto)

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Ouviremos a apresentação do Quarteto de Cordas e Coral Champagnat da PUC, que apresentaram Bach, sob a direção da maestrina Roseméri.

(É executado a peça)

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em convidar o Exmo. Sr. Deputado César Seleme, autor da Proposição aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis, para saudar nossos homenageados em nome do Poder Legislativo.

O SR. CÉSAR SELEME - Excelentíssimo Sr. Deputado Neivo Beraldin, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, neste ato representando S. Exa. Deputado Anibal Khury; Exmo. Sr. Euro Brandão, Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Emerson Nerone, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Horácio Rodrigues, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; meu colega, Deputado João Tecchy, que nos honra com a sua presença, senhoras e senhores, distintos homenageados.

Estamos reunidos hoje nesta Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, para comemorarmos o Centenário da presença Marista no Brasil.

Nestes 100 anos, marcados de 15 de outubro de 1897, até 15 de outubro de 1997, temos registros marcantes da presença dos Irmãos Maristas na educação do nosso país.

O envolvimento dos Irmãos Maristas, nestes 100 anos de Brasil, tem sido, com a educação dos brasileiros que tiveram o privilégio de frequentar uma das suas escolas onde a educação tem sido um processo vital, para o qual concorrem forças naturais e espirituais, conjugadas pela ação consciente do educador pela vontade livre do educando.

Ao apresentar nesta Casa a Propositura que deu origem a esta Sessão Solene, o fizemos, dentro do mais alto espírito de reconhecimento público pelos trabalhos desenvolvidos por esta Irmandade.

Um espírito de reconhecimento pela dedicação de cada um dos Irmãos Maristas no setor da educação, da vocação, da solidariedade e acima de tudo na formação de jovens, moços e moças, que ajudarão a construir um país cada vez mais forte, pois a Filosofia Marista coloca-se a serviço da Educação.

Mas, para que se consolide na memória de cada um dos paranaenses o propósito que norteou o nosso Projeto, há necessidade de que falemos um pouco da história desta Irmandade que surgiu de um sonho que se tornou realidade do Padre chamado Marcelino Champagnat.

Os Irmãos Maristas: congregação de religiosos que sempre trabalharam no setor da Educação.

Fundada na França em 1817, pelo Padre Marcelino Champagnat, espalhou-se pelos quatro cantos do planeta.

Os Maristas pisaram o solo brasileiro no longínquo dia 15 de outubro de 1897, data consagrada ao Professor, é mais uma feliz coincidência na trajetória daqueles que ajudaram a semear entre nós o Magistério Sacerdotal e a lançar os pilares da educação cristã.

Passado um século de esmerada educação da juventude brasileira em busca de uma sociedade mais fraterna e

solidária, a Escola Marista passou a ser reconhecida como sinônimo de formação sólida, educação integral e excelência acadêmica.

A chegada à pequena cidade nas montanhas de Minas Gerais, terra de Aleijadinho, nosso maior escultor sacro, foi solene, contava com a presença do povo e das autoridades principais.

Assim Congonhas do Campo nas Minas Gerais, tornava-se o berço da comunidade Marista nas terras de Santa Cruz.

Decorrido pouco tempo de estágio no Brasil, embora sem estarem adaptados com a nova terra e com o nosso idioma, iniciaram o desenvolvimento do seu trabalho.

Senhor Presidente, nobres Colegas, senhoras e senhores, homenageados.

Com esta mesma devoção, competência e dedicação os Irmãos Maristas vieram para o Paraná na noite de natal de 1924, e em número de cinco aportaram em Curitiba fundando aqui o Instituto Santa Maria, o atual Colégio Marista Santa Maria, que abriga cerca de 4.000 alunos.

Na oportunidade eles pertenciam à Província do Brasil Central e hoje pertencem à Província Marista de São Paulo.

Em 1938, Dom Ático Euzébio da Rocha convidou os Irmãos Marista da Província Sul Brasileira para tomar conta do internato do Ginásio Paranaense, atualmente o Colégio Paranaense pertence à Província Marista de Santa Catarina.

Os Irmãos Maristas tomaram posse no internato do Ginásio Paranaense no dia 01 de fevereiro de 1939, uma quarta-feira consagrada à São José, patrono da instituição.

Como crescia o internato, foi preciso construir o prédio com 80 apartamentos o qual foi inaugurado em 10 de dezembro de 1966.

Outro fator importante foi quando o Colégio Paranaense abriu as suas portas para alunas, tornando-se um colégio misto. Esta abertura permitiu um enorme crescimento no número de alunos.

Outros anos, outras reformas, outra fase de crescimento do Colégio.

Decorridos 73 anos desde a vinda dos cinco Irmãos Maristas ao Paraná, sua obra missionária não ficou circunscrita aos limites da nossa Capital. Os Colégios Maristas encontram-se espalhados pelas principais cidades do Estado, entre elas: Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Cascavel.

Senhoras e Senhores...

No Brasil, são três as universidades em que os Irmãos Maristas são seus mantenedores. No Paraná, desde 1974, a Pontifícia Universidade Católica, a exemplo de suas co-irmãs no Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, vem sendo administrada pela Ordem Marista, são mais de 15.000 alunos, distribuídos pelos cursos de graduação e pós-graduação, seus 890 professores têm sobre si a responsabilidade de levar aos acadêmicos o ensino das ciências, das artes e da tecnologia ao lado da formação integral do ser humano. Mais de 600 funcionários cuidam de suas instalações, nelas incluídas, o Hospital Universitário Cajuru, que atende pacientes dos três estados do Sul, visto a sua modernidade nos equipamentos e a excelência técnica do seu corpo clínico.

Na medicina humanística à comunicação social, a congregação marista constituiu atualmente uma rede prestadora de serviços. A educação evangelizadora a distância virou realidade a partir da implantação do projeto Redevid de televisão, transmitida via satélite pelas três canais de televisão de sua propriedade. As emissoras de rádio são em número de sete. Duas delas estão instaladas em Curitiba. A pioneira rádio Clube, a terceira mais antiga do Brasil com meio século de transmissão e a rádio Paraná.

Apenas para ilustração, falei também de 65 escolas que a cada ano abrem suas portas para 100.000 alunos em todo país. Este universo educacional depende diuturnamente da vocação e idealismo de seus 6.800 professores, entre religiosos e leigos, bem como da dedicação exclusiva de um corpo profissional formado por 4.200 funcionários.

Senhoras e Senhores...

Diante de relevantes serviços prestados ao Brasil e ao Paraná especificamente, é neste espírito que a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná quer se somar às homenagens que estão sendo prestadas em todas as partes do mundo à irmandade marista, pelos 100 anos de presença no Brasil.

E a propósito, queremos erguer as nossas preces neste momento, rogando a Deus todo-poderoso que mantenha a sua mão estendida sobre os irmãos maristas, consolidando o discernimento, a sabedoria, a força e o vigor no resgate da educação e da moral entre os jovens desta imenso Brasil.

Montaigne, já dizia nos seus ensaios sobre educação: "Não é uma alma que se forma, nem é um corpo; é um homem; não se deve separá-los".

Por isso, Senhoras e Senhores, ao comemorarmos neste parlamento os 100 anos de presença dos maristas no Brasil, temos certeza de estarmos olhando para o futuro com esperança.

Esperança e certeza de que a semente caiu em terra fecunda.

Dos seus frutos já colhidos temos governadores de Estado, Senadores, Deputados Federais e Estaduais, Prefeitos e Vereadores, cientistas, homens ilustres... mas, temos também homens humildes, porém, todos eles de caráter comprovado.

A ténpera dos maristas tem sido transmitida de geração à geração, por isso acreditamos no futuro de nossa terra e de nossa gente.

Muito obrigado, irmãos maristas, pelo século de experiência transmitida aos brasileiros, auxiliando na formação de uma sociedade justa e de um povo de moral ilibada.

Obrigado irmãos maristas, pela preservação e transmissão de ideologias educativas e metodologias de ensino que têm servido para orientar e desenvolver a profissão do mestre que muitas vezes é transformada em sacerdócio para suprir deficiências de um sistema político, econômico, cultural que tem deixado muito a desejar.

Obrigado irmãos maristas por fornecerem aos seus alunos subsídios de uma visão globalizada da realidade de hoje, preparando-os para enfrentar a competitividade do mundo atual.

Sirvo-me de uma antiga canção estudantil para dizer aos senhores "se os tempos vão aboindo ao fardamento, cada vez mais difícil distinguir-se o estudante", mas, nele há de permanecer os valores universais da igualdade, liberdade e fraternidade humanas. Por que onde houver juventude, lá estará a família educativa marista levando ao próximo seu lema maior: "tudo a Jesus, por Maria, tudo por Maria, para Jesus".

Ao encerrar estas palavras de homenagem aos 100 anos da presença dos irmãos maristas no Brasil, quero fazê-lo lembrando que esta instituição tem cumprido o seu papel dentro do que se preconiza a declaração Universal dos Direitos Humanos: "de que a educação, é um dos mais preciosos direitos fundamentais do homem".

Muito Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldim) - Convido a todos para assistirem a encenação de Jesus a Champagnat - "Audácia e Esperança", executada pelo professor Décio do Colégio Santa Maria.

(Apresentação de um monólogo)

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldim) - Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de conceder a palavra ao Irmão Carlos Wielganczuk, Superior Provincial de São Paulo e Paraná, que discursará em nome dos nossos homenageados.

No dia 15 de outubro próximo passado, certávamos alegres: Há cem anos chegaram da França os Maristas, ardorosos; no Brasil, lançaram a semente da cultura, da fé e do amor.

E nesse mesmo dia 15 de outubro depositávamos aos pés de Nossa Senhora Aparecida e por Ela agradeci-

dos a Deus, todos os frutos do labor dos nossos pioneiros e seus sucessores, nesses 100 anos da presença marista em terras brasileiras.

Eram 6 os pioneiros que no dia 15 de outubro de 1897 aportavam no Rio de Janeiro. Dos 6, quatro tinham apenas 18 anos de idade.

Acreditaram, amaram a nova terra e as crianças e os jovens que lhes foram confiados, e com muito ardor e inabalável esperança lançaram a semente que abundantes frutos produziu.

Era a primeira vez que se ouvia em terras brasileiras, o nome dos Maristas.

Oitenta anos antes, ou seja em 1817, o Bdo Pe. Marcelino Champagnat fundava o Instituto dos Irmãos Maristas, em La Valla, pequena cidade da França, perto de Lione.

Dezessete anos depois, ou seja em 1834, Champagnat que havia experimentado enormes percalços para estudar, assim se expressava ao escrever ao Rei da França, Louis Philippe:

"Só vim a aprender a ler e escrever com inúmeras dificuldades, por falta de professores competentes.

Compreendi desde então a urgente necessidade de uma instituição que pudesse, com menor custo, proporcionar aos meninos da região rural um grau satisfatório de ensino. Comecei, pois, a preparar alguns professores. Dei-lhes o nome de irmãos maristas (Maristas vem de Maria, Nossa Senhora), plenamente convencido de que este nome bastaria para atrair muitas pessoas. O êxito foi notável e superou as expectativas."

Esta é a origem dos seis irmãos pioneiros. Podemos dizer que Nossa Senhora, ao dizer de Marcelino Champagnat, foi quem tudo fez entre nós, muito amparar no desenvolvimento do Instituto, Nossa Senhora, sim, mas também com o apoio de muitos Bispos e Autoridades.

Com muita alegria podemos afirmar que os Maristas, graças a Deus, se encontram em todos os Estados da Federação, exceto Roraima, Amapá e Mato Grosso (norte) e em alguns Estados com mais de uma obra educativa, como é o caso do nosso Estado do Paraná, onde contamos com Colégios nas cidades de Cascavel, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, e Escola conveniada em Itaipava d' Oeste e em Curitiba - os tradicionais Colégios Santa Maria e Paranaense, sendo este último pertencente à Província de Santa Catarina.

Todos esses Colégios atendem a mais de 11.500 alunos.

Cumpro-nos mencionar a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, que nos seus dois campos, em Curitiba e em São José dos Pinhais, atende mais de 15.000 alunos. E o Hospital Universitário Cajuru que em 1996, nos seus diversos setores, Pronto Socorro, Ambulatório e Internamentos atendeu mais de 160.000 pessoas.

A pequena semente lançada em terras brasileiras, no dia 15 de outubro de 1897, deu esses frutos e muitos outros, entre os quais a Editora FTD, fundada no Brasil no dia 15 de março de 1902, cinco anos depois da chegada dos pioneiros. A Editora FTD, pioneira dos livros didáticos, tem contribuído para a educação de muitas gerações. Tem elevado conceito junto ao MEC, que após série avaliação, adquiriu-os em significativa quantidade para serem distribuídos em todo o território nacional.

Outro fato que não posso deixar de mencionar é que em cada Colégio e em a sede de mesmo, há uma

obra educativa de cunho social, atendendo gratuitamente só no Estado do Paraná mais de 2.500 crianças necessitadas e suas famílias.

Em tais realidades procuramos viver em sintonia com as Instituições que Marcelino Champagnat teve ao nos fundar.

Hoje, os Maristas das Províncias de São Paulo-Paraná e de Santa Catarina, através de inúmeras obras neste Estado, além da alegria do Centenário, queremos manifestar nossa profunda gratidão a esta Assembleia Legislativa, que atendendo a proposição do Deputado Cesar Seleme presta esta homenagem aos Irmãos Maristas por ocasião de sua presença centenária em terras brasileiras e 73 anos no Paraná, formando gerações.

Quando adentrarmos o novo século queremos expressar dois pensamentos:

Primeiro: Maristas não são somente os Irmãos, mas todos os que conosco trabalham e procuram viver aquilo que o nosso fundador inúmeras vezes repetia e que se tornou a mola mestra de pedagogia da novel Instituição: Para educar uma criança ou um jovem é preciso amar.

Todos eles ficam sumamente agradecidos aos representantes do povo, profundamente agradecidos à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Segundo: O espírito da solenidade não é apenas comemorar ou fazer memória, mas abrir e aprofundar os horizontes, como diz o Hino do Centenário:

Solidários na audácia e na esperança
vida nova faremos surgir.

Champagnat nos inspira confiança
para um novo amanhã construir.

Em nome das duas Províncias de São Paulo-Paraná e de Santa Catarina, em nome de todos os Irmãos e educadores o nosso muito obrigado aos Senhores Deputados. Muito obrigado a todas as Autoridades e muito obrigado a todos os que nos prestigiaram com sua presença. E que Deus os cubra a todos com as suas bênçãos, pela mediação de Nossa Senhora e do Bem-Aventurado Marcelino Champagnat.

O SR. PRESIDENTE (Neive Baraldin) - Convido a todos para ouvirem a apresentação do Coral da P.J.C. e do Quarteto de Cordas que interpretarão a Cantata Opus 147 de Bach.

(Apresentação do Coral e do Quarteto de Cordas)

Esta presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento as presenças das mais altas autoridades eclesiais e dos demais presentes que honram este Poder Legislativo, quero agradecer também a presença do Sr. Euro Brandão, Reitor da P.J.C.; a Maestrina Roseméri; o Professor Hélio, Quarteto de Cordas e o Coral; o Professor Décio do Colégio Santa Maria e todos os demais homenageados.

Convido a todos para, em pé, ouvirem o Hino do Paraná.

(Execução do Hino do Paraná)

Nada mais havendo a tratar, declino encerrada a presente Sessão.

Levanta-se a Sessão